



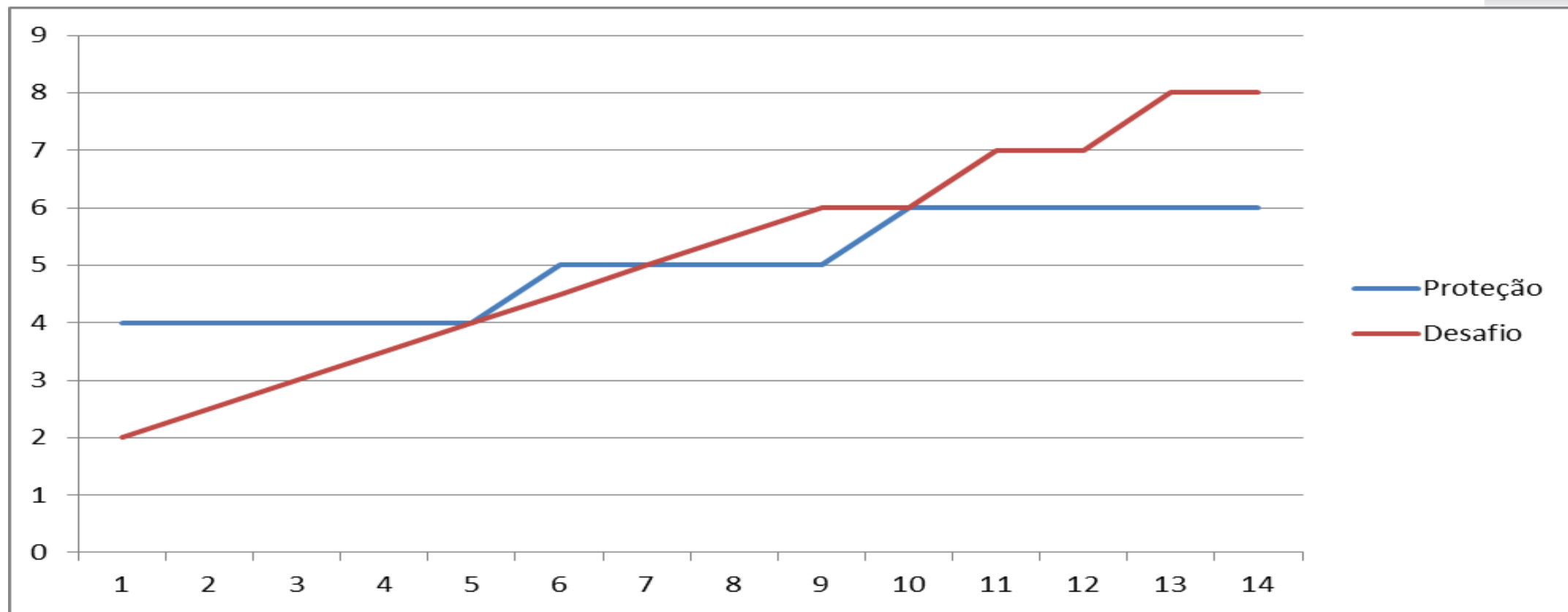
SIMPÓSIO ASGAV: SALMONELLA “CENÁRIOS E DESAFIOS”



Harvey Machado de Souza
MSD Saúde Animal
harvey.souza@merck.com
54 – 99948 – 7657

Nobilis®
SALENVAC T

Estratégia de controle !



Nobilis®
SALENVAC T

Construção de Barreiras



1° - Evitar que as aves entrem em contato com o agente !



2° - Estimular uma proteção nas aves !



Nobilis®
SALENVAC T

1- Construção de Barreiras- Biosseguridade



1- Construção de Barreiras- Biosseguridade



Nobilis®
SALENVAC T

1- Construção de Barreiras- Biosseguridade



Nobilis®
SALENVAC T

1- Construção de Barreiras- Manejo



2- Construção de Barreiras – Imunização



Vacina inativada



Vacina viva

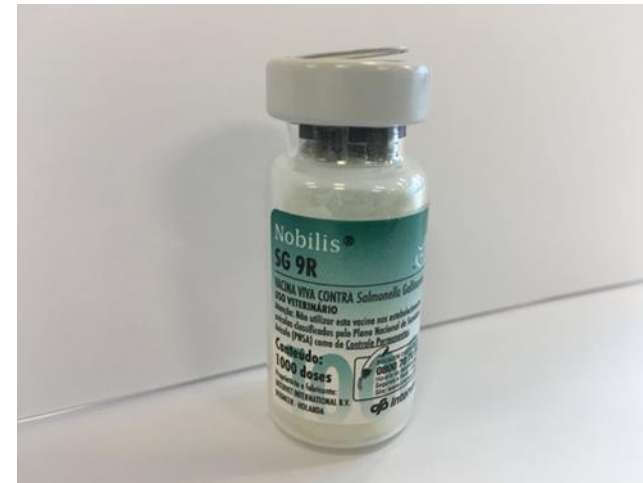


Nobilis®
SALENVAC T

NOBILIS® SG 9R



- VACINA VIVA LIOFILIZADA CONTENDO:
 - AMOSTRA VIVA ATENUADA DE *Salmonella* Gallinarum, CEPA 9R (CEPA RUGOSA).
 - CONTENDO PELO MENOS 2 Log 10⁷ UFC / DOSE
- INDICADA PARA IMUNIZAÇÃO ATIVA CONTRA *Salmonella* Gallinarum EM POEDEIRAS COMERCIAIS.
- VIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - INJEÇÃO: SC OU IM



Nobilis®
SALENVAC T

Nobilis® SALENVAC T

Proteção SE/ST



Qual o objetivo da vacinação (inativada) ?



ALTA PROTEÇÃO



BAIXA REAÇÃO

Nobilis®
SALENVAC T

Nobilis® Salenvac / T



Nobilis®
SALENVAC T

Diferenciais - Hidróxido de Alumínio



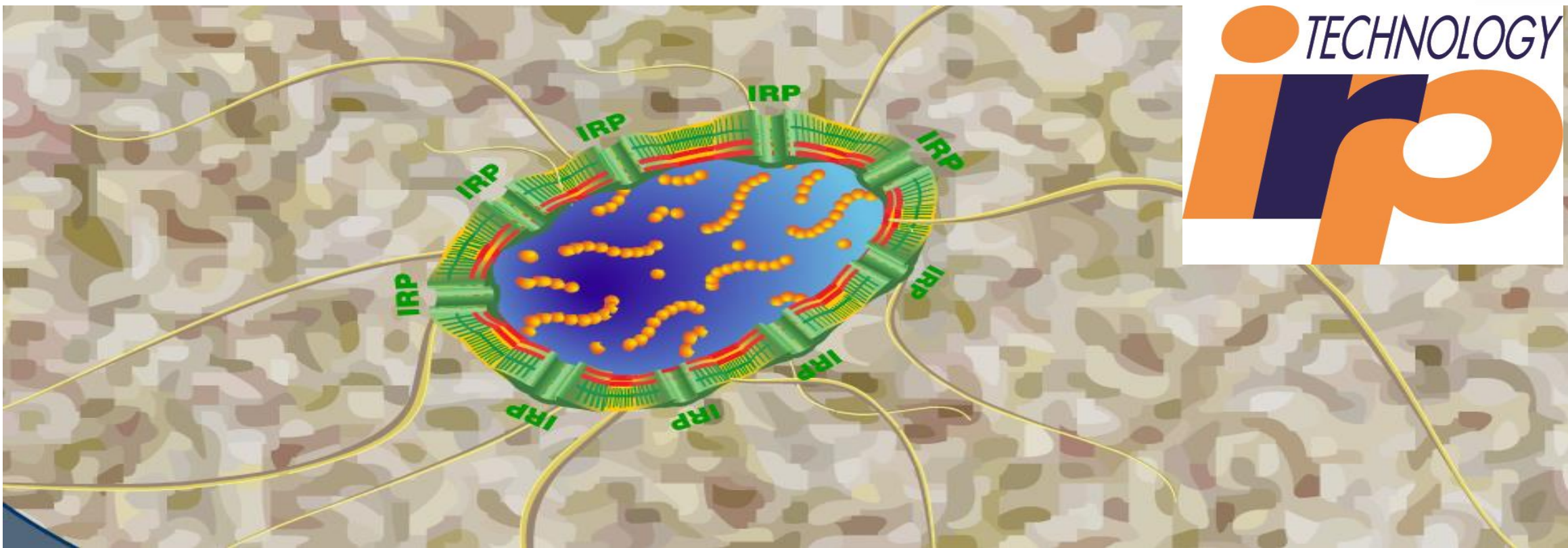
- Amplamente utilizado em Vacinas Humanas (difteria/tétano);
- Fácil aplicação devido a ser aquoso;
- Induz forte resposta imune
- Boa liberação de antígenos da vacina

Nobilis®
SALENVAC T



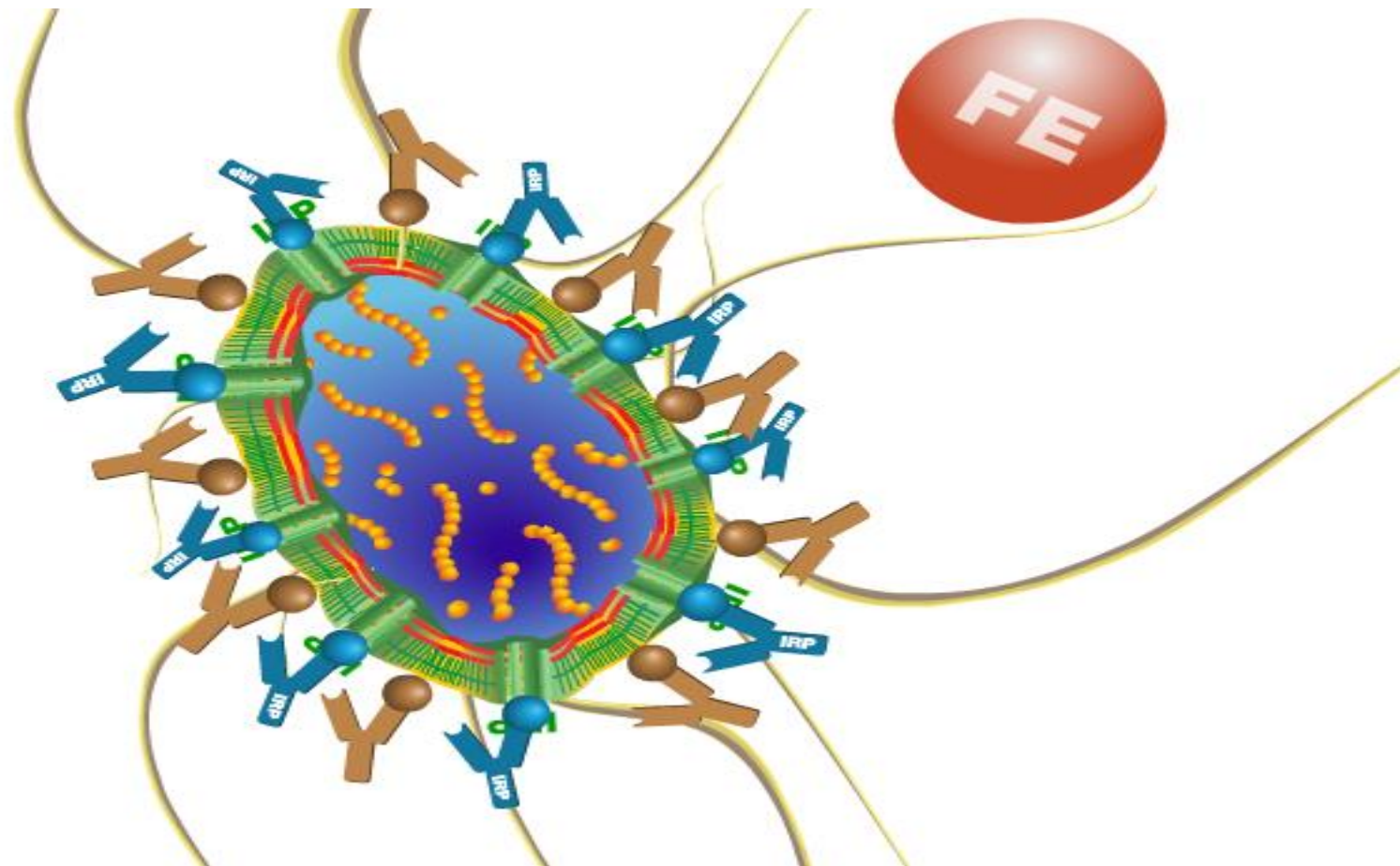
MSD é Merck Sharp & Dohme.

Diferencial – Tecnologia IRP



Nobilis®
SALENVAC T

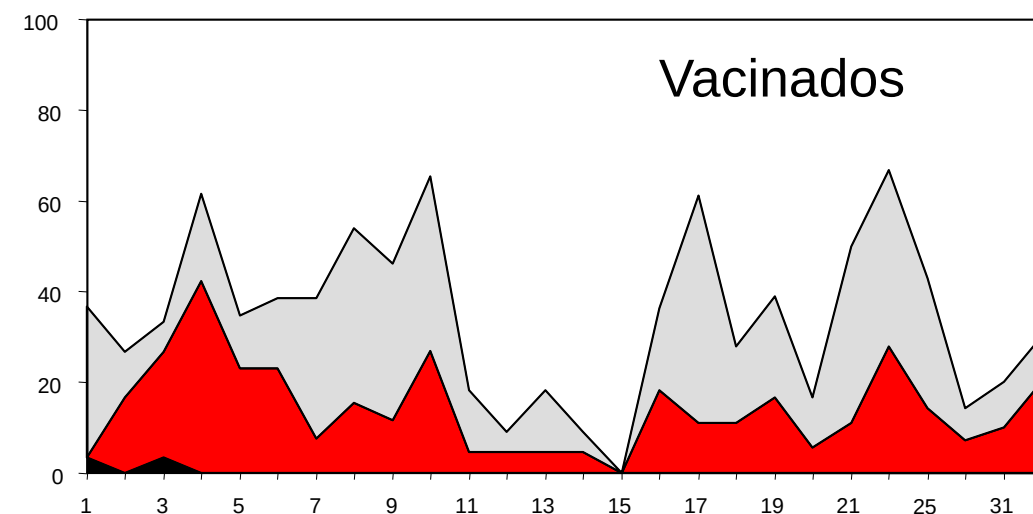
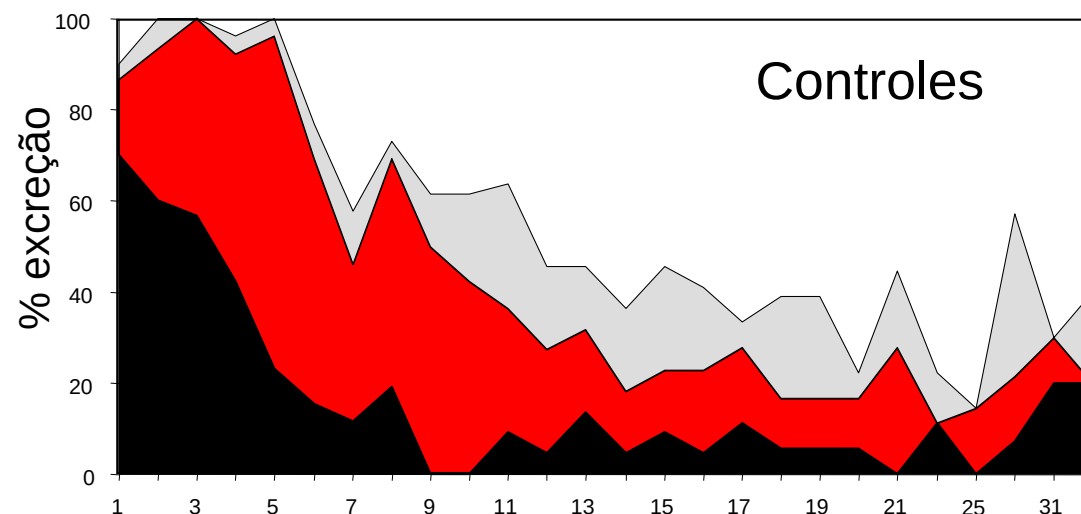
Bloqueando a entrada de Ferro



Nobilis®
SALENVAC .

Eficácia da Nobilis Salenvac T

Desafio e excreção da *S. Enteritidis* (sorogrupo D)



Aves Leghorn brancas SPF foram infectadas com a cepa 857 de *S. Enteritidis* (1.3×10^9 cfu) pela via oral. A excreção da cepa desafio por aves não vacinadas é demonstrada em (A); excreção em lotes de aves vacinadas com Salenvac T é demonstrada em (B). Excreção foi classificada de forma semi-quantitativa

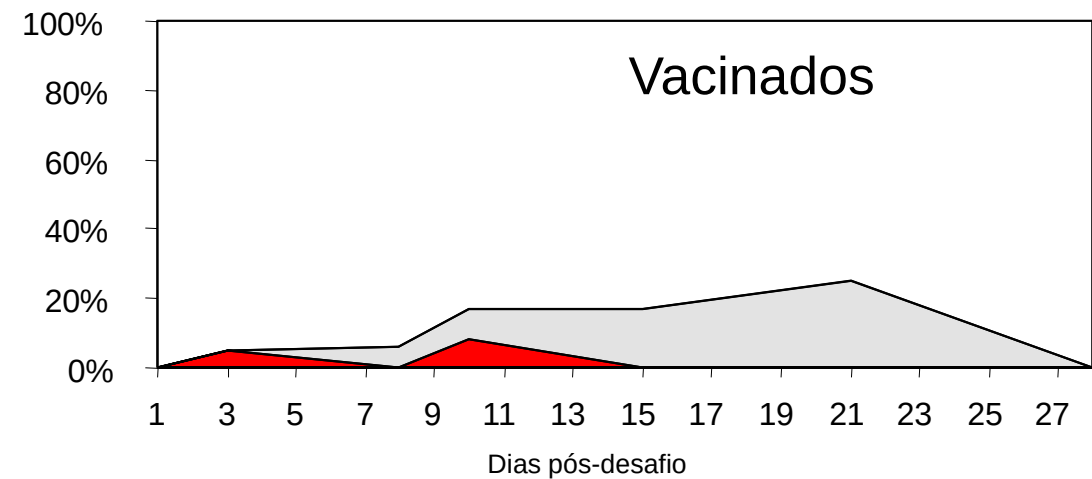
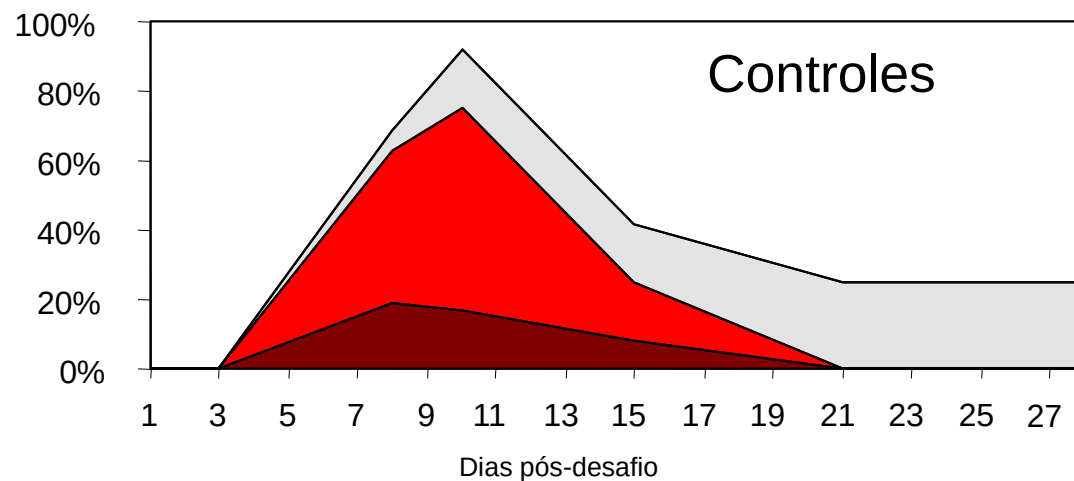
Nobilis®
SALENVAC T

-  Crescimento direto, > que 30 colônias por placa
-  Crescimento direto, < que 30 colônias por placa
-  Sem crescimento direto, foi necessário o enriquecimento

Fonte???

Eficácia da Nobilis Salenvac T

Desafio e excreção da *S. Typhimurium* (sorogrupo B)



Excreção de amostra de campo de *S. typhimurium* do trato gastrointestinal de aves vacinadas via IM com Salenvac T e aves controle não vacinadas após exposição e contato com aves “semeadoras” às 8 semanas de idade

Nobilis®
SALENVAC T

- Crescimento direto, > 30 colônias por placa
- Crescimento direto, < 30 colônias por placa
- Sem crescimento direto, foi necessário o enriquecimento

FONTE???

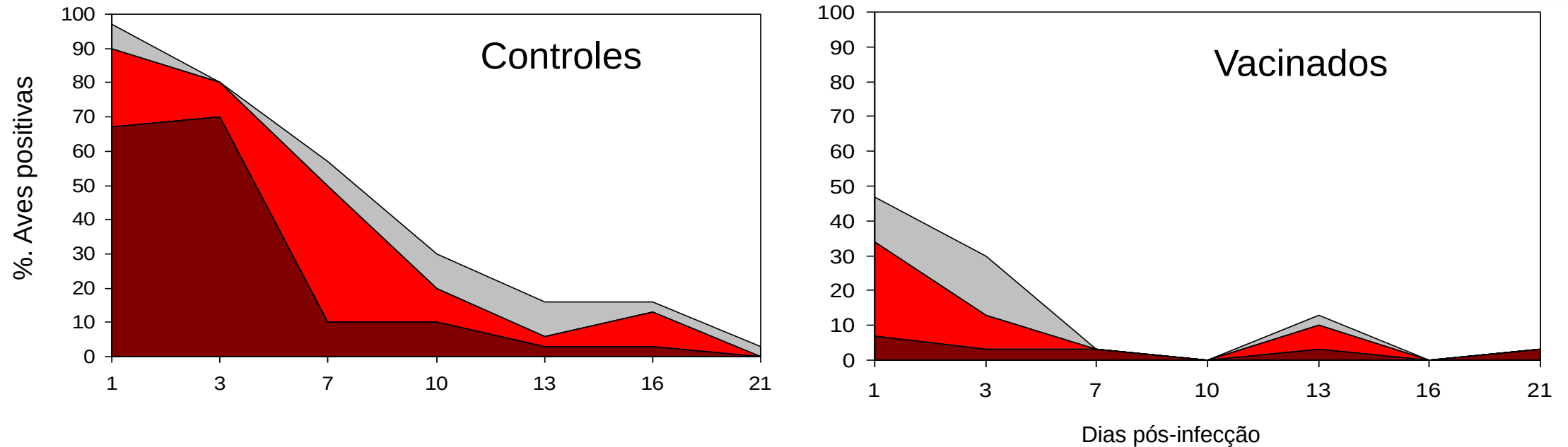
Nobilis® SALENVAC T

Proteção Cruzada



Nobilis Salenvac T

Proteção cruzada do mesmo sorogrupo – *S. Heidelberg*



Excreção de *S. heidelberg* (Sorogrupo B) de aves vacinadas com Salenvac T e grupo controle não vacinado.

Nobilis®
SALENVAC T

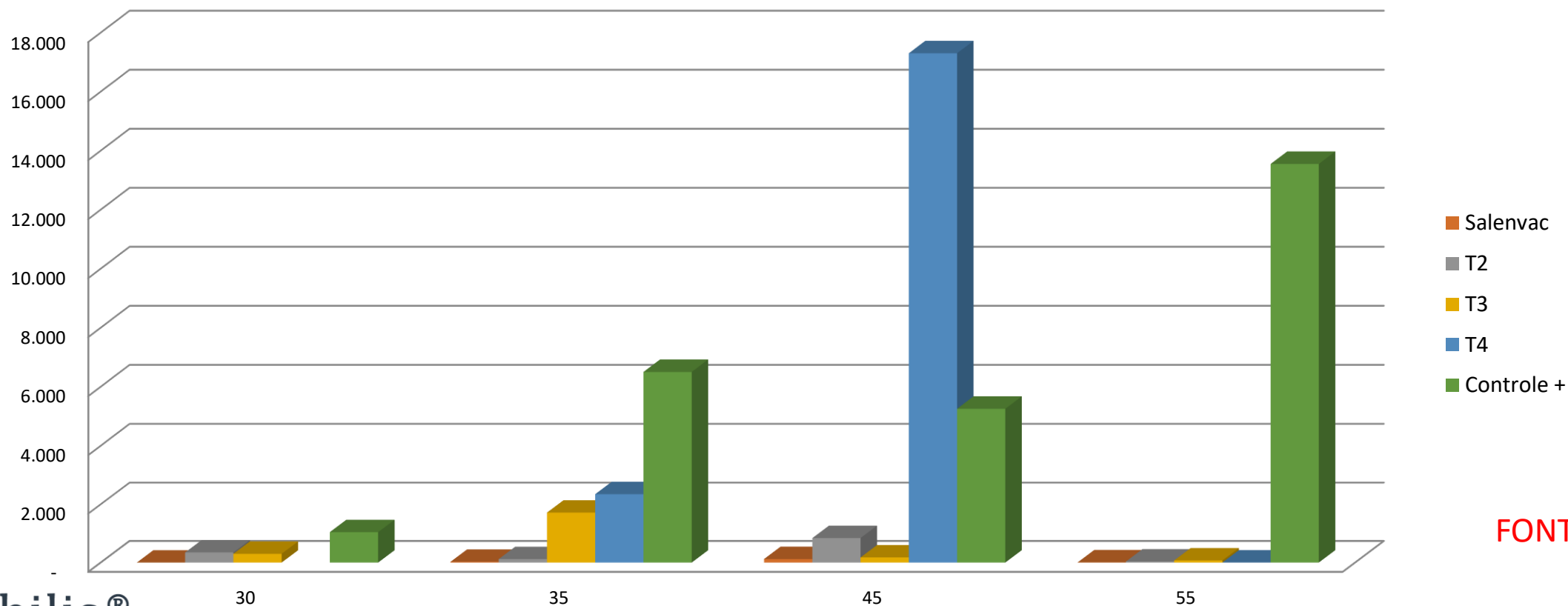
- Crescimento direto, > que 30 colônias por placa
- Crescimento direto, < que 30 colônias por placa
- Sem crescimento direto, foi necessário o enriquecimento

FONTE???

Resultados – Desafio Progênie S. Enteritidis



Número de UFC – Pool de órgãos



Fonte???

Nobilis®
SALENVAC T

Considerações Finais



- O controle das contaminações por Salmonela requer o esforço combinado de boas medidas de biosseguridade, um bom programa de monitoria e do uso de vacinas.
- Vacinação não deve ser sinônimo de perda de desempenho nas matrizes/ poedeiras.
- As vacinas inativadas tem a grande vantagem de diminuir a excreção fecal da salmonela, assim como de conferir proteção passiva à prole.



Nobilis®
SALENVAC T



OBRIGADO!!!



Nobilis®
SALENVAC T